

FICHA DO CONTRADITÓRIO

Avaliação do Projeto de Apoio à Intensificação da Produção Alimentar na Guiné-Bissau (2008-2013)

30/05/2016

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
1. Estudar e planear com rigor e antecedência o processo de saída do PAIPA, para não se pôr em risco os resultados entretanto alcançados e para evitar que se negligencie o património de experiência que o PAIPA acumulou no trabalho com comunidades camponesas	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	A coordenação, como elemento com conhecimento do terreno, deve também ser responsável.
1.1. Apostar num esforço de delegação de competências e responsabilidades numa rede maior de indivíduos em cada tabanca.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer e capacitar indivíduos existentes; ▪ Identificar novos indivíduos;
1.2. Potenciar áreas de prestação de serviços, no âmbito das associações, com a ideia de uma rendibilização de saberes e, eventualmente, de materiais.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Profissionalizar</i> algumas atividades do projeto;
1.3. Capacitar mais <i>pivots</i> locais para garantir um acompanhamento continuado dos trabalhos.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir quantos <i>pivots</i> são necessários; ▪ Aproveitar as atividades em 1.1 para capacitação conjunta;

¹ Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação

² Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

³ No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
1.4. Criar um banco de materiais de suporte para sustentar a preparação de saída do PAIPA.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar conjuntamente com a ADRI;
1.5. Elaborar um estudo prévio para fundamentar o plano de saída do PAIPA.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalhar conjuntamente com a ADRI; ▪ Levantamento experiências junto do CICL;
2. Pensar a criação de novas associações, para permitir um maior alcance do projeto e aliviar as poucas associações existentes da pressão da procura, cada vez mais sazonal, por um número elevado de tabancas que pretendem aceder à maquinaria, em especial ao trator, a preços muito convenientes.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite	
2.1. Criar mais associações e alargar os domínios da sua capacitação, num processo conjunto com as populações.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas	<p>Na premissa de 2.3 se realizar com proporcional dotação financeira e não se replicando o itinerário anterior com a inclusão obrigatória do levantamento do cadastro (oneroso) e haver dotação financeira para o levantamento de tabancas feito de forma mais profunda, então:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproveitar o <i>know-how</i> adquirido e selecionar tabancas para sede das associações
2.2. Repensar o sistema de novas adesões, para que se possa gerir adequadamente os níveis elevados de procura sazonal	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas	<p>Com a premissa de se usar a otimização dos tempos de uso das máquinas como princípio para novas adesões, bem como uma lista (já feita) de variáveis sociais.</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
2.3. Programar uma maior dotação de maquinaria para apoiar a criação de novas associações.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com a condição de haver programação atempada (de um ano agrícola para o outro). <p><i>Em caso afirmativo de ambas as premissas, aceita-se a proposta tendo em conta a pág. 95 do relatório.</i></p>
3. Fazer uma avaliação rigorosa de algumas das vulnerabilidades a que o PAIPA está sujeito, para não comprometer o melhor andamento do projeto e pôr em risco a sua própria manutenção.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas.	
3.1. Definir um plano de gestão dos equipamentos e de outros materiais e produtos.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano já definido com ênfase na otimização da utilização dos equipamentos, autonomização do seu uso e economia de recursos.
3.2. Otimizar o sistema de quotizações, de forma a impedir que se transforme numa vulnerabilidade do PAIPA.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Impor maior fiscalização dos aderentes e respetivo pagamento de quotas. <p><i>Poderá ser acordado um sistema de um empregado assalariado das associações para fazer a recolha das quotas (1.1)</i></p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
3.3. Criar, em articulação com as comunidades, um plano de trabalho para programar a compra e amortização de novos equipamentos.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Rejeitada	O foco deverá ser a manutenção dos equipamentos atuais, não outros por vir devido à duração do ciclo de projeto.
4. O PAIPA deve repensar o seu modelo institucional e de gestão, de forma a priorizar a importância da sua relação direta com as associações e as comunidades e resguardar-se dos efeitos da instabilidade política recorrente no país.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Aceite	
4.1. Aproveitar as competências criadas nas associações e melhorar o aproveitamento das suas contribuições.	Coordenação Local do Projeto	Aceite	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgação de uma forma mais ampla estas competências com <i>workshops</i> entre beneficiários.
4.2. Apoiar-se numa reflexão mais ampla sobre o que deverá ser o envolvimento do projeto em parcerias locais.	DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas	Dever-se-á ter em mente que os parceiros locais <i>tradicionais</i> do CICL poderão não ser os mais expeditos. Neste caso, há que encontrar outros.
4.3. Apostar numa maior divulgação do PAIPA, transformando em mais-valia os resultados práticos alcançados no terreno.	DSC/DAB/Coordenação Local do Projeto	Aceite com reservas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Difundir a informação (página da <i>internet</i>, <i>facebook</i>, <i>twitter</i>). ▪ Trabalhar conjuntamente com RTP África. <p><i>Em caso afirmativo de ambas as premissas, aceita-se a proposta tendo em conta a pág.</i></p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			<i>95 do relatório.</i>
<p>5. O PAIPA deve continuar a evitar uma separação formalizada de áreas de trabalho para homens e para mulheres. As próprias comunidades fazem naturalmente essa divisão segundo as suas lógicas, tradição e, claramente, os saberes e interesses de parte a parte</p>	<p>DSC/DAB /Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite com reservas</p>	<p><i>Na pág. 90 lê-se que o PAIPA-DC “mostra respeito e capacidade de acomodação das diversidades socioculturais, o que facilita a organização dos trabalhos, o diálogo e as sinergias”. Há que manter este procedimento.</i></p>
<p>5.1. Ter em consideração que o desenvolvimento das comunidades se alcança, mais pela inclusão de grupos populacionais, do que pelo seu tratamento em separado.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite com reservas</p>	<p><i>Na pág. 91 lê-se “Mostra respeito e capacidade de acomodação das diversidades socioculturais, o que facilita a organização dos trabalhos, o diálogo e as sinergias”. Há que manter este procedimento.</i></p>
<p>5.2. Ter em conta os sistemas de organização e controlo social das comunidades e contar com eles no alargamento das responsabilidades das associações.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite com reservas</p>	<p><i>Na pág. 90 lê-se “a metodologia de abordagem do PAIPA, uma metodologia com características de lateralidade (abordagem parceira) e assente numa lógica de transferência de conhecimentos que estimula e facilita o envolvimento das comunidades nos processos de formação geral”. Há que manter este procedimento.</i></p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
<p>6. A mudança está em curso e é observável uma cadeia de resultados que importa reconhecer e fomentar no processo subsequente do PAIPA.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite</p>	
<p>6.1. Ter em atenção o conjunto de ferramentas e competências ganhas pelas populações num eventual processo de transição para uma agricultura de rendimento de base familiar.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite com reservas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver mecanismos de comercialização ▪ Promoção de culturas de rendimento <p><i>Com a respetiva dotação e reforço orçamental podemos trabalhar numa agricultura familiar de rendimento com a introdução de outras culturas viradas para o mercado.</i></p>
<p>6.2. Ter em consideração que o ganho de saberes e competências tem vindo a dotar as populações de grande autoconfiança, que se consubstancia numa margem de empowerment comunitário.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar 6.1, em particular das culturas de sequeiro e outras fora ou contraciclo.
<p>6.3. O processo de transferência para as comunidades deve ser coordenado pelo PAIPA, sob supervisão dos agentes no terreno e articulado com as populações.</p>	<p>DAB/Coordenação Local do Projeto</p>	<p>Aceite</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Numa comunicação constante tal como se tem tentado fazer desde o início do projeto.